



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE
PÚBLICA/INSTITUTO DE VETERINÁRIA
SETOR DE ANATOMIA PATOLÓGICA (SAP)

Museu de Anatomia Patológica Carlos Tokarnia
(MAPCT)

Apoio - Núcleo de articulação de acervos e coleções (NAAC)



FICHA TÉCNICA DO ACERVO BIOLÓGICO DO MUSEU CARLOS TOKARNIA

LAMBDOIDE/DÍPIGO – MALFORMAÇÃO DUPLA DE MONSTROS UNIDOS

PRINCIPAIS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

São escassas as informações sobre essa anomalia e a determinação exata da sua causa é complicada. Os relatos de gêmeos conjugados em cães são raros. Presume-se que a anomalias do tipo Lambdoide ou Dípigo ocorram em decorrência de fatores etiológicos genéticos, ambientais, mistos ou até por causas desconhecidas. Essa anomalia fetal rara é caracterizada pela existência de uma única cabeça (monocéfalo) e duplicidade posterior, resultante de um desenvolvimento incompleto de gêmeos siameses, com duas pélvis e quatro membros pélvicos. O termo "dípigo" vem do grego "di-" (duplo) e "pygé" (nádega). Nessa síndrome, o problema ocorre quando os gêmeos não conseguem se separar corretamente. Porém, ao contrário dos siameses, as partes nascem duplicadas da cintura para baixo. O caso mais icônico na espécie humana foi o de Myrtle Corbin, que nasceu com duplicidade posterior e até engravidou do útero esquerdo.

PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS

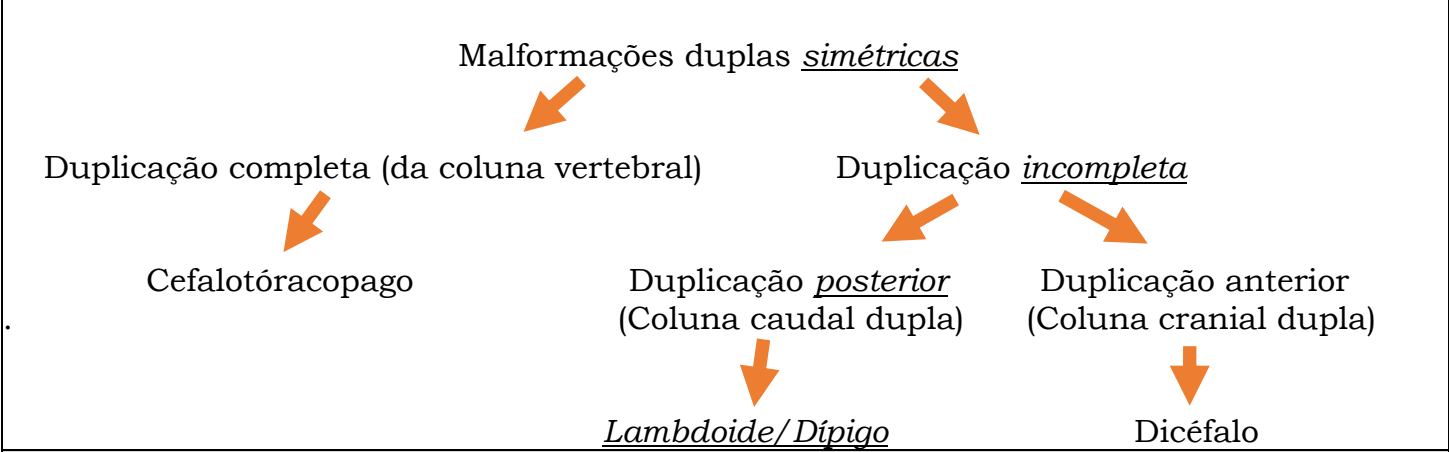
Essa monstruosidade leva a um grande desvio no padrão normal, podendo apresentar a duplicação de órgãos dos sistemas gastrointestinal e geniturinário, além de outras alterações morfofuncionais muito graves, que de um modo geral, são incompatíveis com a vida.

PRINCIPAIS ASPECTOS MACROSCÓPICOS

A anomalia Lambdoide ou Dípigo, se caracteriza macroscopicamente pela separação das partes posteriores do corpo (presença de duas pélvis – desenvolvimento de uma pélvis acessória - e quatro membros pélvicos); a parte anterior é unida, em extensão variável, da cabeça ao umbigo. É uma união incompleta, com desenvolvimento simétrico, tendo uma duplicidade apenas posterior. Nestes casos é comum haver malformações gastrointestinais e genitourinárias


PRINCIPAIS ASPECTOS MICROSCÓPICOS

Os achados microscópicos são variados e dependem do grau de desenvolvimento do animal.

[illegible]

Colaboradores:	
2017060011	<i>Agatha Muniz Henrique</i>
2018065015	<i>Alana Dias Nunes do Souto</i>
2018065181	<i>Jennifer Oliveira Melo</i>
20200004778	<i>Breno Reis Corrêa Arigoni</i>

Informações do responsável pelo preenchimento da Ficha de catalogação	
Nome	_____
Assinatura	_____
Carimbo	_____

NOME DO COORDENADOR:	<i>Marilene de Farias Brito Queiroz</i>	DATA:	
NOME DO REVISOR:		DATA:	
NOME DO REVISOR:		DATA:	
		Apoio:	 LabDoc

Referências:

J.D. Abreu, R.L. Guarise, D.G. Fritsch, et al. Monocephalus dipygus dibrachius em cadela Shih Tzu. **Acta Scientiae Veterinariae**, Porto Alegre, v. 50, n. 1, pub. 842, dez/2022.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos-medicos/d%C3%ADpigo>

<https://www.mundoinverso.com.br/10-pessoas-com-anomalias-mais-estranhas-do-mundo/>





Figura 1. Lambdoide /Dípigo. Pinto. BR - MAPCT – 01.



Figura 2. Lambdoide /Dípigo. Pinto. BR - MAPCT - 02.



Figura 3. Lambdoide /Dípigo. Galinha. BR - MAPCT – 046.



Figura 4. Myrtle Corbin, que nasceu com duplicação do umbigo para baixo. E até engravidou do útero esquerdo. Fonte: <https://www.mundoinverso.com.br/10-pessoas-com-anomalias-mais-estranhas-do-mundo/>